

Democracia de Cabos Eleitorais

Raul Pilla

HÁ na Inglaterra, praticamente, só dois partidos: o Conservador e o Trabalhista. Nos Estados Unidos também só existem dois grandes partidos: o Democrático e o Republicano. Em compensação, nos países democráticos da Europa, numerosos são os partidos. Evidentemente, com dois partidos funciona mais facilmente o regime representativo, do que com muitos. Digo mais facilmente, mas não digo melhor, porque a essência da democracia é o embate das várias correntes do pensamento político. Dada a complexidade da vida moderna, é na verdade impossível reduzir a dois ou três denominadores a representação da opinião política. Dois só partidos dão antes uma esquematização, do que uma representação, a não ser que no país se suponha carência de pensamento político. Por isto digo eu que, com dois partidos apenas, o regime representativo funciona mais facilmente, mas não funciona melhor.

Seja, porém, como fôr, se há somente dois partidos nos dois países anglo-saxônicos, é porque de mais não sentem necessidade aqueles povos, e não porque alguma disposição legal lhes limite o número. São os partidos políticos formações naturais que nascem, crescem e perecem, de acôrdo com as condições do ambiente político-social. Naquêles países a ninguém ocorreria a idéia de limitar o número de partidos, pois excluir do jôgo da vida pública uma corrente de opinião, por mínima que seja, se consideraria um atentado à democracia. Assim, na Inglaterra os dois principais partidos foram outrora o Liberal e o Conservador; hoje são o Conservador e o Trabalhista, pois este foi substituindo o Liberal, hoje reduzido a partido secundário, mas capaz ainda de retomar a sua primitiva importância, quando se desfizerem certas ilusões. E, ao lado do hoje pequeno Partido Liberal, existe ainda o Comunista, além de outros, sem que a lei os coíba, pois tal equivaleria a impedir o movimento da opinião, essencial à vida democrática. Proibir a formação de partidos coisa é que só poderia surgir numa democracia de cabos eleitorais e industriais do poder, como é a nossa.